**A utilização de memes como estratégia pedagógica**

*Alisson Ruben de Araújo Ramalho - UFRN*

*alisson.ruben.706@ufrn.edu.br*

*Lucas Bruno Rolim de Araújo - UFRN*

*lucas.b.rolim@outlook.com*

*Paula Beatriz Dantas Teixeira - UFRN*

*paula.beatriz.708@ufrn.edu.br*

*Simone da Silva Costa (orientadora)*

*Simone.costa.s@ufrn.br*

**INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é o de relatar a importância do uso de memes como estratégia pedagógica, nas aulas de História. A escolha pelo tema, parte das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica (História-CERES), com a orientação da professora Simone da Silva Costa. A escola que os residentes atuaram foi o Centro de Educação de Jovens e Adultos Senador Guerra (CEJA), sob a supervisão da professora Edkalb Mariz. A proposta de trabalhar com memes nas aulas de História partiu da necessidade de apresentar o conteúdo de forma lúdica e atrativa, buscando atrair o interesse e envolvimento da turma, e dessa forma, atingir a aprendizagem significativa. Considerando que o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que exige mudanças quanto ao conteúdo e ao método de ensino, o uso de memes como uma ferramenta pedagógica nas aulas de História, mostrou-se eficiente para a proposta de revisão de conteúdos durante as aulas. A atividade foi desenvolvida durante o primeiro semestre de 2023, e organizada em quatro momentos: observação, leituras teóricas, aplicação e análise dos resultados. O texto de referência foi o livro, “**Ensino de História, tecnologias e metodologias ativas: experiências e saberes escolares**”, organizado por Priscilla Gontijo Leite, pela Cláudia Cristina do Lago Borges e Arnaldo Martin Szlachta Junior. Conhecendo o modo que a professora preceptora conduz as aulas e conhecendo os alunos, bem como a forma como os mesmos se envolvem nas aulas, os residentes começaram a fazer interferências nas aulas de forma mais ativa.

Desse modo, em conjunto com a professora, foram utilizados os memes e as charges para reforçar o que já havia sido discutido e apresentado aos discentes em aulas passadas. Nessas ocasiões foi abordada a temática dos povos indígenas no Brasil, utilizando a ferramenta de memes e charges tinha-se como objetivo tornar as aulas mais atrativas e com um maior envolvimento dos alunos em sala de aula, deixando um ambiente propício para fomentar debates e discussões. Esses memes e charges podiam possuir um teor humorístico ou não, porém o mais importante era sempre buscar relacionar a realidade dos povos originários no tempo presente, fazendo comparação com as situações ocorridas ao longo da história para com essas populações. Iniciando a apresentação, foi explicado no quadro cada meme e cada charge, buscando sempre discutir junto com os alunos. Posteriormente, os discentes deveriam ir até o quadro, observar atentamente a cada meme, pegar aquele que mais chamou atenção e escrever o que entendeu, fazendo assim um trabalho de letramento histórico, após a escrita sobre o meme escolhido eles deveriam socializar sobre o que entenderam ao analisar o material em questão, trazendo suas considerações para o restante da turma, gerando um momento de discussão e reflexão sobre o tema abordado, permitindo que os alunos exercitem o senso crítico e que possam socializar o conhecimento com seus colegas.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Diante da realidade vivenciada e das discussões realizadas sobre metodologias ativas, notou-se que a utilização de uma ferramenta pedagógica que fosse não apenas interativa, mas que também desenvolvesse o senso crítico dos alunos, consequentemente, resultou em uma aprendizagem significativa. Foi desenvolvido um quadro com memes e charges, associados aos conteúdos que foram trabalhados anteriormente em sala de aula. Inicialmente foi decidido a necessidade da utilização de materiais pedagógicos, como por exemplo: cartolinas, EVAs, e Papel Sulfite A4 além de cola e tesoura para cortar as imagens e colar na cartolina ou EVA, depois de elaborados todo o material usado em sala foi aplicado o método nas turmas do bloco C e D do CEJA Senador Guerra. A metodologia que foi usada foi a seguinte, inicialmente colocamos o material colado no quadro da sala e depois foi feita uma breve explicação a respeito do que se tratava cada meme ou charge, depois foi pedido para que cada aluno viesse à frente do quadro e escolhesse aquele que mais chamou a atenção para levar à sua cadeira e escrever sua interpretação daquele determinado material, sendo ele um meme ou uma charge.

Por fim foi pedido que eles viessem novamente à frente e explicassem aos demais qual item ele escolheu e qual foi sua interpretação daquele item e então os bolsistas fizeram um pequeno comentário sobre o mesmo e como ele se encaixava na discussão aprofundando ainda mais a revisão do conteúdo.

**RESULTADOS**

Os resultados vieram de forma quase que imediata, pois com o fim da aula os estudantes relataram que aquela determinada forma de estudar o conteúdo era bem melhor do que apenas fazer um resumo em sala ou uma exposição dialogada onde o professor traria todo o conteúdo para a aula e apresentaria novamente de forma resumida, a utilização da ferramenta além de transformar a aula em algo mais interativo proporciona também mais interesse na turma já que dessa forma os alunos também participam da aula, contribuindo para uma aprendizagem significativa, ou seja, a forma como foi trabalhado o conteúdo, trouxe significado e compreensão do tema estudado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, é considerado que o trabalho alcançou os objetivos que eram esperados visto que como foi citado, inicialmente a ideia surgiu como uma forma de desenvolver o conteúdo de forma mais interativa, atrativa e significativa. Durante a realização da aula, foi percebido pelos residentes e pela professora preceptora que os alunos interagiam mais tanto com os residentes como também entre eles, discutindo sobre o conteúdo, se articulando para fazer a tarefa como por exemplo escolhendo o meme ou charge que mais consideraram interessante para escrever e desse modo construindo o saber naturalmente. Quando foi concluída a aplicação da ferramenta em sala de aula, os alunos deram seu feedback de forma quase que imediata, relatando que adoraram estudar o conteúdo daquela forma. Então é constatado que a ferramenta é eficiente e que utilizando meios de abordar o conteúdo de forma mais lúdica é possível atrair e trabalhar melhor com os alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sua consciência crítica e leitura de mundo.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Ensino de História. Tecnologias. Metodologias ativas. Aprendizagem significativa.

**AGRADECIMENTOS:**

Agradecemos à CAPES, e à nossa orientadora Simone da Silva Costa por nos dar a oportunidade de poder trabalhar diretamente com a realidade educacional brasileira, podendo colocar em prática conceitos e estratégias que estudamos nas disciplinas pedagógicas no curso de licenciatura em História, possibilitando um ensino cada vez mais democrático, incluindo os discentes como parte fundamental para o ensino, além de gerar aulas mais participativas e mais atrativas.

**Referências**

LEITE, Priscila Gontijo; BORGES, Cláudia Cristina do Lago, SZLACHTA JR, Arnaldo Martin. (Orgs) **Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas: novas experiências e saberes escolares.** [recurso eletrônico]. João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/701100 (Coleção Experimentos e reflexões sobre práticas no ensino de História, v.1).